

Moro em Lisboa

Madredeus

Que outra cidade
Levantada sobre o mar
Á beira rio
Acabou por se elevar
Entre dois braços de água
Um de sal, outro de nada
Água doce, água salgada
Águas que abraçam Lisboa
É em Lisboa
Que o Tejo chega ao mar
É em Lisboa
Que o mar azul recebe o rio
E essa brisa que nos faz
Promessas de viagem
Brisa fresca que reclama
as nossas almas ausentes
Suave
cidade
do sal
do mar
Moro em Lisboa
E a tarde cai